



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Efeitos da invasão da gramínea exótica Eragrostis plana em variáveis do solo |
| Autor | ISIS PETROCELLI DA ROSA |
| Orientador | VALERIO DE PATTA PILLAR |

Efeitos da invasão da gramínea exótica *Eragrostis plana* em variáveis do solo

AUTOR: Isis Petrocelli da Rosa

ORIENTADOR: Valério De Patta Pillar

Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Mudanças na composição das comunidades vegetais podem afetar a ciclagem de carbono e de outros nutrientes presentes no solo, em escala regional ou até mesmo global. Invasões biológicas causam mudanças na estrutura das comunidades e assim influem sobre funções ecossistêmicas. *Eragrostis plana* Nees (Capim Annoni) é a gramínea com maior grau de invasão em vegetação campestre no sul do Brasil. Neste estudo comparamos o estoque de carbono e a composição química e densidade do solo na camada de 0 a 30 cm em áreas com e sem invasão de *E. plana*. Foram avaliados solos sob três tipos de vegetação: (1) manchas invadidas por *E. plana* em touceiras, (2) vegetação nativa com touceiras de *Aristida laevis*, e (3) vegetação nativa pastejada com predominância de *Andropogon lateralis* e *Paspalum notatum*. Foram escolhidas duas áreas distintas de vegetação nativa campestre na Estação Experimental Agronômica da UFRGS (EEA). Em cada área escolhemos três pontos, e no entorno de cada um deles, na mesma curva de nível, coletamos solo sob uma touceira de *E. plana*, uma touceira de *Aristida laevis* e uma mancha com vegetação nativa rasteira. O solo foi coletado em três profundidades (0-10 cm, 10-20 cm e 20-30 cm), totalizando assim cinquenta e quatro unidades amostrais de solo. Em laboratório avaliou-se a densidade do solo, carbono e nitrogênio elementar, pH, fósforo e potássio para cada unidade amostral. Os resultados preliminares mostram que a densidade do solo sob *E. plana* foi mais baixa na primeira profundidade de 0-10 cm (densidade do solo de 1.49 g/cm³, Desv. Padrão = 0.0582) do que sob *A. laevis* (1.60 g/cm³, Desv. Padrão = 0.098) ou manchas com dominância de *P. notatum* e *A. lateralis* (1.62 g/cm³, Desv. Padrão = 0.167). Não houve diferenças expressivas nas demais profundidades do solo. Possivelmente essa diferença na camada superficial resulte da maior massa de raízes superficiais que, se sabe, é gerada pela espécie invasora.